

CADERNO ECONÔMICO DE GUARULHOS – VOLUME 2
6ª edição – novembro de 2019



PREFEITURA DE
GUARULHOS

 @PrefCru_Oficial  @PrefeituraGuarulhosOficial  PrefeituraGuarulhosOficial  PrefeituraGuarulhosOficial

CADERNO ECONÔMICO DE GUARULHOS – VOLUME 2

Mercado de Trabalho, Comércio Exterior, Investimento,
Incentivos Fiscais, Indicadores Macroeconômicos e
Entrevistas com Empresários

6ª edição – novembro/2019



CADERNO ECONÔMICO DE GUARULHOS - 6ª Edição

Elaboração

Prefeitura de Guarulhos
Secretaria de Desenvolvimento Científico,
Econômico, Tecnológico e de Inovação
Departamento de Relações Econômicas
Divisão Técnica de Relações Econômicas
Secretário da SDCETI: William Cotrim Paneque
Secretário-adjunto da SDCETI: Antonio Martinho Risso
Diretora do DRE: Marianne da Costa Antunes

Colaboração

Equipe DIPAM - Secretaria da Fazenda de Guarulhos

Jornalista Responsável

Geraldo Alves dos Santos Junior
MTb 0082571/SP

Responsável Técnico

Economista Paulo Nascimento
Corecon 31880

Arte e Diagramação

Subsecretaria de Comunicação

Coordenação do Caderno Econômico

Secretário-adjunto da SDCETI: Antonio Martinho Risso



CONCLUSÃO

As informações contidas nesta 6ª edição do Caderno Econômico de Guarulhos, apontam para uma provável retomada do crescimento na cidade.

Algumas medidas consideradas necessárias para a retomada do crescimento econômico pelo Ministro da Economia Paulo Guedes, já foram aprovadas. Dentre elas: a Reforma da Previdência, a MP da Liberdade Econômica e a Reforma Trabalhista, esta herança do governo interino anterior. Outras encaminhadas: Reformas Tributária e Administrativa.

Estamos chegando ao final de 2019 com a expectativa de um crescimento econômico próximo de 1%, tendo como antecedentes históricos um ano de crescimento irrisório 0,5% em 2014, seguido de um período recessivo de dois anos, que foi sucedido por mais dois anos de crescimento pífio, em torno de 1% ao ano. Alguns economistas já consideram esse período em que alternamos baixo crescimento econômico com recessão, como a crise econômica mais forte já vivida em nosso país. Para eles, nem as crises mundiais de 1929 e 2008 foram tão cruéis para os cidadãos brasileiros como a que vivemos hoje. Talvez haja um exagero nisso, mas o fato é que a economia tem patinado nos últimos anos.

Mas, enfim, o cenário atual parece apontar para o fim desse ciclo. Algumas medidas “keynesianas” de estímulo monetário já estão em vigor. Dentre elas: a liberação de recursos do FGTS, que podem injetar 40 bilhões de reais na economia brasileira até 2020, segundo cálculos da equipe econômica; o leilão de blocos exploratórios de petróleo e gás pode representar uma transferência de recursos para os Estados e Municípios da ordem de 21 bilhões de reais; além da taxa básica da economia (SELIC) ter sido definida pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) sua meta em 5%, a menor da história (out./2019).



Entrevista: Tayguara Helou – Presidente do Setcesp

O que representa o Setcesp para o estado de São Paulo?

R: Ele foi fundado 26 de janeiro de 1936. Saiu daqui de dentro toda a estrutura da representação para que as outras associações e federações fossem criadas. Hoje, representamos 21 mil empresas em 50 municípios da grande São Paulo. Foi o Setcesp que separou as regiões no estado de São Paulo, porque entendemos que as empresas de transporte de cargas precisam de representatividade local para melhorar sua atuação. Nossas empresas empregam 230 mil trabalhadores, por isso, é muito importante para o crescimento da nossa economia.

Qual a perspectiva de crescimento do Setcesp?

R: O setor tem várias segmentações, portanto temos variáveis de crescimento. Mas vale lembrar que, se o Brasil cresce 1,5% do PIB esse ano, o setor de transportes de cargas cresce três vezes mais, porque somos responsáveis pelo transporte da matéria em diversas fases do processo de produção. Por exemplo, o transporte da matéria prima bruta não embalada, não manuseada, os componentes, as embalagens, os produtos acabados, levamos tudo isso ao consumidor final. Esse é o fenômeno de crescimento do setor de transporte de cargas no estado de São Paulo.

Qual o desafio do setor de transportes de cargas para este ano?

R: O maior desafio do setor é a segurança no transporte, jurídica e comercial, para que todas as empresas consigam desempenhar sua atividade com rentabilidade. É muito importante que consigam receitas, porque é por meio desse mecanismo que elas investem em inovação e tecnologia, e assim garantindo eficiência junto ao mercado



MARCOS FARNEZE PRESIDENTE DO SINDASP

A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NO COMÉRCIO EXTERIOR

O Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de SP - SINDASP tem acompanhado de perto as mudanças no Comércio Exterior desde sempre, ou seja, participando da implementação e da adaptação que foi apresentada pelo decreto 37/1966, que até hoje compõe a base da legislação aduaneira.

As Anuências - autorizações de importação e exportação - migraram de um órgão único para diversos órgãos, onde cada um atua com finalidade e responsabilidade próprias, com uma evolução tecnológica inicialmente no processo de exportação e posteriormente, na importação.

Mas as mudanças foram sentidas com maior ênfase nos últimos anos, uma vez que abandonamos processos que utilizavam papel e adotamos a utilização do conceito “no paper”, que foi sendo introduzido a cada módulo tornando-os mais claros e impactando positivamente os resultados.

A implementação do Portal Único trouxe a plena utilização da informática a serviço da área operacional, não sendo apenas o conceito de Janela Única Aduaneira, mas também a integração com os diversos sistemas dos diversos anuentes.

Outra importante mudança dos últimos tempos foi a relação Público Pri-

vada, onde a maioria das propostas e das alterações foram construídas em conjunto, como também os testes foram realizados da mesma forma, para que se pudesse integrar a necessidade de controle com a funcionalidade para quem vai operar os sistemas.

Destaca-se em todos os momentos da história da evolução sistêmica e legislativa das operações do Comércio Exterior, a atuação do Despachante Aduaneiro, profissional que atua como representante legal do importador/exportador tanto junto à Receita Federal, como junto aos órgãos anuentes, e que sempre se moldou às mudanças e também, principalmente nas recentes modificações, contribuiu em muito para que os problemas fossem apontados e solucionados.

Os Sistemas de Comércio Exterior Brasileiros estão em plena evolução: alguns já funcionando, como a Declaração Única de Exportação (DUE) e o Cadastro de Intervenientes, e outros em desenvolvimento como a Declaração Única de Importação (DUIMP), Cadastro de Produtos e Controle de Carga e Trânsito. Junto com está evolução vem a adaptação dos Despachantes Aduaneiros, que em 97% dos casos são quem os utilizam.



Entrevista: Mauricio Carlos Colin – Diretor Titular do CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - Regional Guarulhos

Preocupado com o futuro da indústria guarulhense, o Diretor da CIESP em Guarulhos, Mauricio Carlos Colin, demonstrou muita apreensão com o setor industrial. Mesmo com uma agenda repleta de compromissos, ele recebeu a equipe do Caderno Econômico.

Postos de trabalho

O cidadão quer saber se o município está crescendo. Muitos dizem que o empresário está contratando fora da cidade, isso não é verdade. A indústria contrata o guarulhense, porque é mais barato, a começar pelo deslocamento do funcionário. Você pode imaginar o quanto a empresa teria que pagar de transporte para alguém que reside em São Paulo.

O CIESP e ACE emitem certificados de origem

Atualmente, o saldo da balança comercial da cidade está negativo, porém o produto que estamos importando permanece em alta. O empresário de Guarulhos está importando máquinas e equipamentos, insumos para produção. Isso significa que nós estamos com pedidos ou acreditando na melhora do mercado.

Crescimento Industrial

Nossa maior preocupação é com o nosso país vizinho, a Argentina cerca de 40% da fabricação de carros leves vai para lá. Outro desafio para a indústria brasileira é a falta de infraestrutura. Não temos estradas e nem ferrovias para escoar produção, por isso, muitas indústrias procuram nossos vizinhos sul-americanos.

Qual a importância do CIESP Guarulhos para a Indústria local?

Acho que o quadro é positivo, mesmo com algumas empresas deixando a cidade por outros motivos. Por exemplo, a AÇOTUBO saiu de Guarulhos por questões financeiras, outras pela logística. Mas hoje estamos em uma rampa de crescimento. O CIESP tem 42 regionais no estado de São Paulo. Uma notícia positiva é que nosso município está entre os cinco que geraram mais empregos no estado.

INVESTIMENTOS

O Departamento de Relações Econômicas da Secretaria de Desenvolvimento Científico, Econômico, Tecnológico e de Inovação da Prefeitura de Guarulhos realizou um mapeamento dos investi-

mentos previstos na cidade para os próximos cinco anos que somados chegam a 5,7 milhões de reais e devem gerar 16 mil novos empregos diretos.

Entrevista: Marcos Farah - Macon

“A Macon investe 45 milhões na aquisição de um novo imóvel, porque acredita no crescimento de Guarulhos”

A mudança de endereço trouxe para a Macon muita praticidade. Além de estar próximo dos seus clientes, o novo espaço trouxe agilidade na logística. Estar próximo ao maior aeroporto da América Latina, por exemplo, significa um quadro positivo de crescimento em diversas áreas da empresa.

Outra preocupação da Macon está na qualificação da mão-de-obra. “Contratamos este ano 95 funcionários, que já foram efetivados. Com isso, estamos preparados para continuar nosso grande desafio de crescimento com qualidade. Foram investidos R\$ 45 milhões na aquisição e adequação do imóvel, disse o diretor de marketing e vendas Marcos Farah.

INCENTIVOS FISCAIS

A Prefeitura de Guarulhos, empenhada em promover o crescimento econômico da cidade, desde 2001 possui uma política de incentivos fiscais, na qual destacamos a Lei 7.306/2014 – que visa atrair novas empresas, além de reter e estimular a ampliação daquelas que já se encontram instaladas no município, elevando assim o nível de emprego e renda dos cidadãos guarulhenses. Para se credenciar ao incentivo fiscal as empresas que estão se instalando no município devem demonstrar a geração de 500.000 UFGs de Valor Adicionado. Aquelas que já se encontra-

radas na cidade precisam comprovar a ampliação desse valor em 20%.

Em 2019 foram beneficiadas 65 empresas, que juntas possuem um estoque de 10.361 empregos formais. O total da renúncia fiscal do município ficou em 10,7 milhões de reais.



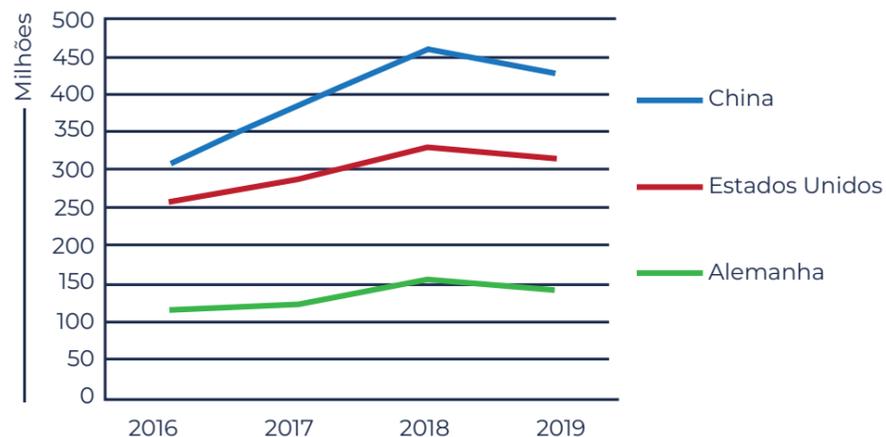
PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES - GUARULHOS (JAN/SET 2019)

Ranking	País	2016	2017	2018	2019	Part %
1	China	311.049.828	385.068.343	456.750.872	427.991.710	25%
2	Estados Unidos	260.516.294	288.981.668	331.493.157	314.786.747	19%
3	Alemanha	115.522.825	123.271.763	154.403.577	142.884.982	8%
4	Índia	50.531.563	54.389.218	75.143.969	64.812.364	4%
5	França	41.799.211	50.333.760	78.244.447	61.585.298	4%
6	México	39.732.375	49.464.215	67.080.896	60.228.361	4%
7	Itália	43.117.792	47.990.486	55.222.920	50.206.241	3%
8	Argentina	38.228.035	40.333.297	43.157.661	45.166.857	3%
9	Irlanda	13.348.399	31.302.675	44.854.334	44.871.920	3%
10	Reino Unido	28.340.457	32.526.020	61.335.414	30.649.613	2%
Subtotal		942.186.779	1.103.661.445	1.367.687.247	1.243.184.093	74%
Total Geral		1.359.876.617	1.560.795.240	1.909.689.819	1.688.420.563	100%

Fonte: Ministério da Economia

Valores em US\$ FOB

PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES



RESUMO COMEX - GUARULHOS									
Atividade	Exercício*		Variação	%Relativo	Ranking		Empresas	Princ. Produto	Princ. Parceiro
	2019**	2018**			Est. SP	SP			
Exportações	1,65	1,50	9,5%	4,2%	7°	17°	406	Máquinas e Aparelhos	EUA
Importações	1,69	1,91	-11,6%	3,8%	6°	16°	646	Químicos e Conexos	China

Fonte: Ministério da Economia

*jan-set/2019

**Valores em bilhões de USD FOB



COMÉRCIO EXTERIOR GUARULHOS

O Comércio Exterior no Brasil, nunca teve a devida atenção das autoridades constituídas, apesar da indiscutível importância para o crescimento econômico e o desenvolvimento de uma nação. Assim, o Brasil apesar de ser a 8ª maior economia mundial, ainda possui mísero 1% de participação no comércio internacional, conforme dados da Organização Mundial do Comércio.

Para a cidade de Guarulhos o comércio exterior é particularmente importante, devido a sua localização estratégica, o que faz com que muitas

empresas atuantes no comércio internacional aqui se estabeleçam.

A seguir, apresentaremos os dados parciais da balança comercial da cidade. No momento em que este caderno foi escrito, o Ministério da Economia havia divulgado os números do comércio exterior para os municípios nos três primeiros trimestres, ou seja, de janeiro até setembro.

Com base nessas informações foram feitas algumas inferências e apontadas possíveis tendências para o final de 2019.

EXPORTAÇÕES

A cidade de Guarulhos apresentou um total de US\$ 1,65 bilhões de exportações no período de janeiro a setembro de 2019, o que representou um aumento de 9,5% no total exportado quando comparado com igual período de 2018. Ao mirarmos no horizonte temporal de 2016 esse número atinge 43%, um aumento significativo, dado que este foi um período de queda em quase todos os indicadores econômicos.

Dos nove meses analisados, apenas três apresentaram queda, sendo janeiro o mês em que esse índice foi significativo em decréscimo: -20,38%. Dos seis meses que apresentaram aumento nas exportações, podemos destacar os meses de maio e julho que apresentaram altas notáveis de 41,68% e 32,98%, respectivamente. Quando analisamos o panorama com-

pleto, como demonstram os gráficos a seguir, podemos inferir que a partir de 2017 há uma clara tendência de recuperação das exportações na cidade. Podemos observar que ano a ano a curva vem se deslocando para cima, denotando um aumento nas exportações do período. Quando comparamos o ano de 2016 com 2019, nos nove meses analisados ocorreu aumento e a consequente mudança de patamar, da curva de exportações.

Espera-se que essa tendência de recuperação se confirme, e até se amplie no próximo trimestre, em consonância com as expectativas racionais aferidas no mercado.

Com estes resultados, a cidade de Guarulhos fecha o terceiro trimestre do ano com 406 empresas atuantes na exportação e como o 7º maior município exportador do estado, com 4,2% do total e o 17º do país.

GUARULHOS - EXPORTAÇÃO					
Mês	2016	2017	2018	2019	Var % 18/19
JAN-SET	1.150.746.863	1.415.522.417	1.502.721.692	1.645.409.388	9,50%

Fonte: Ministério da Economia

Valores em US\$ FOB



PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS - GUARULHOS (JAN-SET)

Ranking	Descrição SH2	Valor FOB (US\$)	Part %
1	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	242.207.596	14%
2	Produtos químicos orgânicos	188.280.968	11%
3	Plásticos e suas obras	169.374.205	10%
4	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	155.911.805	9%
5	Instrumentos e aparelhos de óptica, de medida, de precisão; instrumentos e aparelhos médicos-cirúrgicos; suas partes	88.350.769	5%
6	Produtos farmacêuticos	87.578.920	5%
7	Extratos tanantes e tintoriais; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes;	57.925.810	3%
8	Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas	53.259.796	3%
9	Vestuário e seus acessórios, de malha	45.461.275	3%
10	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	44.522.378	3%
Subtotal		1.132.873.522	67%
Total Geral		1.688.420.563	100%

Fonte: Ministério da Economia

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

A China permanece como nosso principal parceiro comercial na importação, nos três primeiros trimestres de 2019. E 25% do total das importações realizadas pelas empresas situadas na cidade de Guarulhos teve como origem a China, em valores correntes isso representa 428 milhões de dólares. Em seguida, vem os Estados Unidos com 19% ou 315 milhões de dólares, seguido da Alemanha, já mais distante com 8% do total ou 143 milhões de dólares. Dentre os dez principais parceiros comerciais na importação, até setembro deste ano quando comparado com o mesmo período de anos anteriores (2016, 2017 e 2018), o principal destaque tem sido o cons-

tante aumento da participação da Argentina, único país dentre os dez que conseguiu aumentar sua participação constantemente ao longo desses anos, e também o único a registrar um aumento quando comparado 2018 e 2019, chegando inclusive a retomar a 8ª posição da Irlanda.

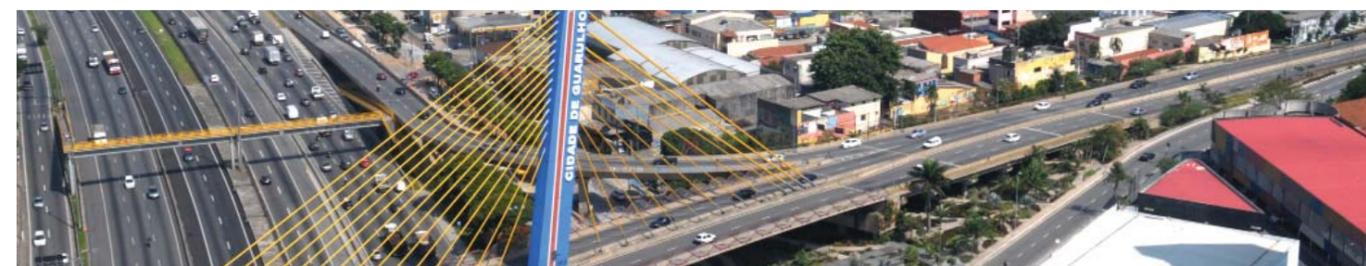
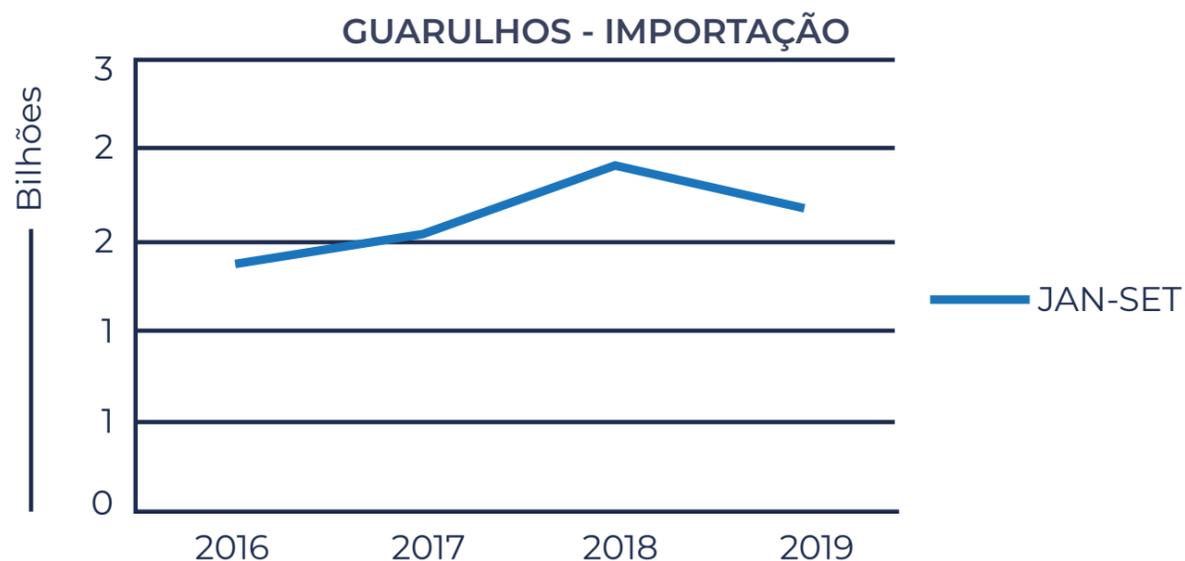
Convém lembrar que a Argentina vive uma crise econômica que fez a inflação de 2018 superar a marca de 47% e a de 2019, até setembro, já atinge 37,7%. Portanto, neste momento, as empresas situadas na cidade de Guarulhos contribuem para minorar as agruras deste quadro econômico em que vivem nossos vizinhos do cone sul.

GUARULHOS - IMPORTAÇÃO

Mês	2016	2017	2018	2019	Var% 18/19
JAN-SET	1.359.876.617	1.560.795.240	1.909.689.819	1.688.420.563	-11,59%

Fonte: Ministério da Economia

Valores em US\$ FOB



PAUTA DE IMPORTAÇÃO

Quando comparamos a tabela abaixo, com a tabela dos produtos exportados, constatamos que os mesmos segmentos econômicos que se destacam nas exportações, também são destaques como importadores, o que caracteriza fortemente nossas importações como insumos à produção e, portanto, de fundamental importância para a economia da cidade.

O segmento industrial metalmeccânico foi o maior importador da cidade, somando nos três primeiros trimestres do ano com 486 milhões de dólares ou 29%

do total; a indústria farmo-química e farmacêutica com 387 milhões de dólares ou 23% do total foi o segundo segmento mais importante, seguido da indústria do plástico e da borracha e da indústria têxtil, que responderam por 10% e 3% do total importado pela cidade.

Da mesma forma que nas exportações, há uma forte correlação entre os segmentos importadores e a geração de empregos e massa salarial da cidade, conforme visto na edição anterior deste caderno econômico e no volume um desta edição.

PAUTA DE EXPORTAÇÃO

Analisando a tabela abaixo, podemos observar que grande parte da pauta de exportações de Guarulhos é representada pelas atividades do aeroporto internacional, o item combustíveis e óleos minerais, utilizados nas aeronaves, é o principal produto da nossa pauta, com mais de 530 milhões de dólares, o que representa 32% do total. A seguir encontramos dois grandes grupos: o metalmeccânico e o farmo-químico que participam com 526 milhões de dólares ou 31% do total e 343 milhões de dólares ou 21% do total, respectivamente. Outros dois setores industriais muito importantes na cidade, principalmente pela quantidade de empregos que

geram, conforme vimos no volume 1 deste caderno, também estão bem representados na pauta de exportações, com 33 milhões de dólares exportados, o que representa 2% do total, aparece o setor de alimentos e bebidas, e com 27 milhões ou 2% do total também, temos a indústria do plástico e da borracha. Com base na tabela abaixo e nos dados do mercado de trabalho, podemos notar uma boa correlação dos setores exportadores com os maiores empregadores e também com aqueles que possuem forte participação na composição da massa salarial da cidade, como vimos detalhadamente no 5º Caderno Econômico de Guarulhos.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS - GUARULHOS (JAN-SET)

Ranking	Descrição SH2	Valor FOB (US\$)	Part %
1	Combustíveis minerais, óleos minerais	530.634.910	32%
2	Reatores nucleares, máquinas, aparelhos mecânicos	328.692.309	20%
3	Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos	142.742.335	9%
4	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos (plaquê), e suas obras; bijuterias; moedas	118.981.057	7%
5	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	104.749.036	6%
6	Produtos farmacêuticos	81.020.150	5%
7	Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia; instrumentos e aparelhos médicos-cirúrgicos; suas partes e acessórios	57.028.400	3%
8	Ferro fundido, ferro e aço	35.569.333	2%
9	Preparações alimentícias diversas	33.086.091	2%
10	Plásticos e suas obras	26.754.446	2%
Subtotal		1.459.258.067	89%
Total Geral		1.645.409.388	100%

Fonte: Ministério da Economia

DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

Em relação ao destino das exportações da cidade de Guarulhos, conforme podemos observar na tabela e no gráfico abaixo, os Estados Unidos continuam sendo o nosso principal parceiro comercial, com movimentação de 394 milhões de dólares nos três primeiros trimestres de 2019, o que representa 24% do total exportado pelo município.

A Alemanha se consolida como o segundo maior destino de nossas exportações, com 314 milhões de dólares ou 19% do total, mantendo-se à frente da Argentina que somou apenas 106 milhões de dólares no período. Nosso tradicional e importante parceiro comercial hoje passa por severas dificuldades em sua economia. Até dois anos atrás a Argentina era nosso segundo maior destino das exportações. Em 2017 foram exportados de Guarulhos para a Argentina 121 milhões de dólares que em 2018 caíram para 116 milhões de dólares.

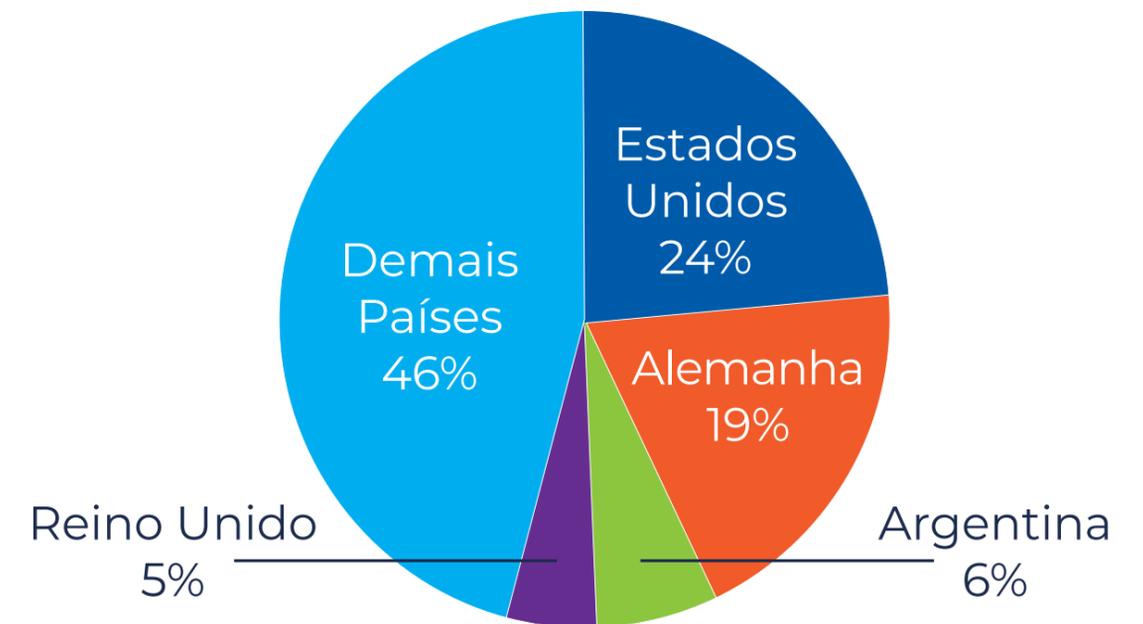
Convém observar que houve uma alteração na forma de divulgação dos dados pelo Ministério da Economia; até 2018 o maior destino das exportações

de Guarulhos era Provisão de Navios e Aeronaves que nos anos de 2016, 2017 e 2018 representou 36%, 39% e 34% do total da pauta. Hoje esse percentual não chega a 1%, sendo que apenas nos meses de janeiro e abril apresentam valores, estando zerado para os demais meses. Atualmente, está ocorrendo uma distribuição desses valores para os países de destino das aeronaves. Isso gera um inconveniente estatístico: que é a descontinuidade de uma série histórica importante para a análise econômica, além de elevar substancialmente o valor exportado para os países que se destinam as aeronaves que partem do Aeroporto Internacional de São Paulo – Guarulhos, o que pode enviesar a análise destes dados. Até o momento, o Ministério da Economia não divulgou nenhuma nota técnica ou informação a respeito desta alteração. Provavelmente isso será feito quando forem apurados os dados completos para o ano de 2019, portanto, em janeiro de 2020. Até lá devemos monitorar essa informação e usar esses dados com a devida cautela.

PRINCIPAIS DESTINO DAS EXPORTAÇÕES - GUARULHOS (JAN-SET)			
Ranking	País	Valor FOB (US\$)	Var %
1	Estados Unidos	394.397.771	24%
2	Alemanha	314.311.271	19%
3	Argentina	105.649.825	6%
4	Reino Unido	78.229.165	5%
(10 maiores) Subtotal		1.203.811.781	73%
Total Geral		1.645.409.388	100%

Fonte: Ministério da Economia

PRINCIPAIS DESTINO DAS EXPORTAÇÕES



IMPORTAÇÕES

O volume das importações de janeiro a setembro de 2019 na cidade de Guarulhos somou 1,69 bilhões de dólares, o que representou uma queda de 11,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Essa queda interrompe uma sequência de dois anos consecutivos de crescimento. Quando comparamos o total das importações nestes três primeiros semestres com aquele registrado em igual período de 2016, observamos um aumento de 24%, número que também podemos considerar como significativo dado o período de estagnação econômica em que vivemos.

A análise dos nove meses do ano de 2019, quando comparado com 2018, nos mostra que ocorreu aumento das importações apenas no mês de março,

uma alta de 15%. Em todos os demais meses houve queda nas importações. Considerando que em oito meses do ano tivemos uma redução das importações, podemos inferir que o nível das importações encontra-se abaixo daquele verificado no ano anterior. Essa situação é particularmente preocupante para a cidade de Guarulhos, pois grande parte dos produtos importados tem como destino a produção local, ou seja, são insumos à produção industrial da cidade, como veremos mais adiante.

Guarulhos encerra o terceiro trimestre de 2019 com 646 empresas tendo importado, e a despeito da queda, ainda somos o 6º maior município importador do estado, com uma participação de 3,8% do total e o 16º maior do país.